

1 **Ata 08/2023** – No dia quinze de agosto de dois mil e vinte e três às oito horas e trinta minutos  
2 na Central dos Conselhos, Rua Santo Campagnolo, 1216, Vila Industrial, reuniram-se para  
3 **Reunião Ordinária** os membros do **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa –**  
4 **CMDI**, contando com a presença dos seguintes conselheiros: José Correia de Matos, Martha  
5 Regina Rohr, Jean Michell Fagundes Bispo, Anésio José Vitto, Rosane Portela, Joice Cristiane  
6 Lopes, Edilza Gomes Coutinho, Wellington Cassio B. Da Silveira, Eliana Rebellato, Lusineide  
7 Clemente Benicio Leal, Maria Ernestina Terra da Silva, Francisco Antonio Rauber, Clóvis Lothar  
8 Bremer e Mariane Siqueira Motta. Registra-se a presença de: Rutiane Morante (Secretaria de  
9 Saúde), Milita Berschiniock (Grupo de Idosos Perseverantes da Paz), Guilherme de Lima  
10 Schwaikartt (UFPR), Artulino Rosaldo Hesper (União das Associações de Toledo), Elaine Maria  
11 Klein (Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana), Ledi Sueli de Oliveira (Secretaria de  
12 Segurança e Mobilidade Urbana), Daniela Schimelfenig (Secretaria de Planejamento,  
13 Habitação e Urbanismo), Ana Lúcia Rabaiolli (Secretaria de Planejamento, Habitação e  
14 Urbanismo), Cinthia Regina Brun (Secretaria de Assistência Social), Daniel Valverde da Costa  
15 (Grupo de Idosos São Jorge), Laudelino de Camargo (Grupo de Idosos São Jorge), José  
16 Carlos Mendes Filho (Ministério Público) e Liliane Mariana Cardoso (Ministério Público). A  
17 Presidente do CMDI, Martha Regina Rohr, inicia a reunião cumprimentando a todos e  
18 apresentando os seguintes pontos de **PAUTA: a)** Deliberar pela Ata nº 06/2023; **b)** Deliberar  
19 sobre Relatório de Gestão dos Direitos da Pessoa Idosa - 1º quadrimestre 2023 da Secretaria  
20 de Planejamento, Habitação e Urbanismo Posse da Gestão 2023-2025 do CMDI; **c)** Deliberar  
21 pelo registro de entidade e organização governamental; **d)** Posse da Gestão 2023-2025 do  
22 CMDI; **e)** Eleição da Presidência e Vice-Presidência do CMDI; **f)** Recomposição das Comissões  
23 de Trabalho; **g)** Relatos Comissões de Trabalho: - Comissão Técnica; - Comissão de  
24 Fiscalização; - Comissão de Orçamento e Fundo; - Comissão Campanha Idade Plena.  
25 **INFORMES: a)** Correspondências recebidas e expedidas; **b)** Outros Informes. A Sra. Martha  
26 relata que o Sr. Promotor pediu um momento de fala e ela diz para a fala dele no início e  
27 sugere trocar o ponto C com o ponto G na ordem de discussão. Então, coloca a pauta em  
28 deliberação pela Pauta conforme leitura e alterações e a mesma é **aprovada**. O Sr. Promotor  
29 José Carlos inicia a sua fala cumprimentando a todos, diz que fica feliz com a presença de  
30 todos. Disse que a fala dele é na necessidade de prestar contas sobre algo que o acompanha  
31 desde que ele começou no trabalho há três anos e meio, que são as Instituições de Longa  
32 Permanência para a Pessoa Idosa (ILPIs), ele diz que na comarca de Toledo contava com 4  
33 ILPIs em pleno funcionamento, mas duas ILPIs funcionavam de maneira muito irregular e isso

34 dificultava na fiscalização e problemas relacionados a esta prestação de serviço, já que em um  
35 caso específico esta situação transitava há décadas. Ele diz que um dos trabalhos dele frente a  
36 essa promotoria foi de tentar regularizar, porque, para se ter uma ideia, este trabalho de ILPI é  
37 extremamente difícil, porque ele é caro, exige profissionais de várias áreas, não é simples de  
38 trabalhar e conta como regramento legal e especialmente do lado sanitário muito rigoroso,  
39 então, não é fácil manter uma instituição funcionando. O Sr. Promotor relata também que  
40 existem muitos profissionais, que o serviço é caro, por isso muitas vezes a família vai para uma  
41 ILPI particular e se assusta com o valor, mas é porque realmente é caro, o serviço não fica  
42 menos de R\$3.500,00 à R\$4.000,00 quando o idoso não tem qualquer comorbidade, ou seja,  
43 quando é um idoso autônomo e precisa de menos cuidado, de menos auxílio e se o idoso  
44 depende de algum tipo de auxílio extra este valor pode chegar em R\$10.000,00, R\$12.000,00  
45 mensal. Dito isso, ele diz que foi feito um acordo judicial com as instituições pra tentar  
46 recuperá-las, mas infelizmente nenhuma das duas conseguiu cumprir com o que era necessário,  
47 e, entre dezembro do ano passado e o primeiro semestre deste ano foram ajuizadas ações e  
48 as instituições infelizmente foram fechadas, que não era esse o desejo, tanto que em alguns  
49 casos as discussões levaram três anos, mas chegou em um ponto que ficou insustentável. O  
50 Sr. Promotor diz que traz isso ao Conselho porque, chegou um ponto que as instituições não  
51 poderiam estar funcionando irregularmente, e a razão é, com o aumento da população idosa,  
52 com o aumento da expectativa de vida e como nas famílias hoje todos saem para trabalhar  
53 fora, tem a sua dinâmica, então a demanda por este tipo de instituição cresceu muito, então, se  
54 você não faz um trabalho para que toda instituição se inicie de maneira correta, depois que ela  
55 começou o trabalho de maneira irregular, pra ela se regularizar é muito difícil inclusive pela  
56 estrutura física. Então, o nosso trabalho junto com o Conselho do Idoso que fez fiscalizações,  
57 precisam corrigir, porque caso contrário essas instituições vão de multiplicar, como já acontece  
58 nos municípios vizinho, mas que não cabe a ele, mas sim fazer com que os trabalhos sejam  
59 realizados da melhor forma possível e, como ele diz, não faltam clientes, a demanda é  
60 altíssima e tende só a aumentar, mas uma delas está tentando de maneira legítima de  
61 reestabelecer dentro daquilo que sabe-se que é o exigido pela norma, se ela conseguir, é ótimo  
62 para o município que ganha mais uma instituição. Ele diz que este trabalho foi encerrado, mas  
63 os trabalhos com as ILPIs continuam, tem as comissões, tem as fiscalizações e este trabalho é  
64 importante porque há outros aspectos das duas instituições que estão ativas que é preciso  
65 sempre estar fiscalizando, diz que as duas instituições do município hoje são filantrópicas, mas  
66 a Lar Irmão Dentzer atende de maneira exclusivamente particular e a APA precisa ser cuidada

67 como um bem da sociedade de Toledo, porque ela, além de atender particular, atende pessoas  
68 em convênio com o município então, aquelas pessoas em situação de vulnerabilidade que  
69 precisa acolher vão pra lá, essa instituição vive de doações mais regulares e diretas, inclusive  
70 de bens materiais diretos, então tudo isso é preciso estar sempre lá, verificando, não no sentido  
71 de cobrar quem está a frente, mas no sentido de trabalharmos juntos, para entendermos, até  
72 para que as pessoas que estejam lá, não se sintam esquecida diz ainda que tem ideias que ele  
73 quer trazer para o Conselho na área da saúde e que, é papel do Conselho e é o trabalho do  
74 CMDI que faz a diferença. O Sr. Promotor diz que, para concluir essa parte de ILPIs ele quer  
75 verificar com o conselho a possibilidade de designação de algum conselheiro, para participar  
76 desse processo de trabalho, ou seja, estão acompanhando o trabalho de Assistência Social  
77 porque hoje o município tem uma limitação envolvendo a questão de ILPI. Ele diz que o  
78 município de Cascavel, por exemplo, tem uma ILPI municipal, e Toledo não conta com isso, por  
79 questão orçamentária, além disso é uma questão de gestão, mas hoje tem o município tem  
80 dificuldades, a depender do grau de dependência do idoso, de onde ele vai ser acolhido  
81 institucionalmente, porque APA trabalha apensar com graus 1 e 2, então quando é o caso que o  
82 idoso é acamado, precisa de oxigênio, a ILPI que o município tem convênio não aporta, então o  
83 município muitas vezes precisa de uma ação judicial para ter um dispensa de licitação normal e  
84 contratar uma vaga porque o caso é urgente, e é nesse ponto que as vagas saem caríssimas,  
85 entre R\$6.000,00 e R\$7.000,00 a depender do idoso e já houve casos que o idoso foi parar em  
86 araucária, porque não tinha vagas na região. Diz então, que o município já está desenvolvendo  
87 estudos para ter um credenciamento, é um procedimento próprio, para credenciar ILPIs  
88 próximas ou até x raio de distância, para que nestas situações, quando não é possível colocar  
89 na APA, não precisar fazer um processo judicial às pressas e de qualquer maneira, então,  
90 neste caso ele gostaria de pedir que o Conselho designasse alguém ou continuasse o trabalho  
91 como está sendo feito, mas reforçar que ele conta muito com o Conselho. Da mesma maneira,  
92 diz que são três procedimentos que hoje estão na promotoria de justiça que hoje quer discutir  
93 políticas públicas, e está discutindo com o município, junto com a Secretaria de Assistência  
94 Social e a Secretaria de Saúde, que envolvem questões que a gente espera que no médio  
95 prazo tenha uma melhoria significativa no atendimento realizado. São três procedimentos, um  
96 procedimento envolve uma dinâmica, que hoje existem várias formas de se comunicar quando  
97 uma pessoa idosa está enfrentando algum tipo de violência, pode ser com a polícia, pode ser  
98 via disque direitos humanos, dique 100, disque 180, ligar para o corpo de bombeiros, se chegar  
99 atendimento na UPA, em algum hospital, alguma clínica e identificar uma possível situação de

100 qualquer tipo de violência, maus tratos, negligência eles equipamentos comunicam oficialmente  
101 todos os órgãos da rede de proteção, atendimento no Ministério Público ou nos Núcleos de  
102 Práticas Jurídicas, a forma de se chegar a denúncia e a principal delas se busca a própria  
103 assistência social, a forma que se chegar essa denúncia são várias, e quando esta denúncia  
104 chega, hoje estamos com uma dificuldade muito grande de ajustar o trâmite disso tudo, e  
105 houve conversa com a assistência social para instrumentalizar isso, prazo pra resposta,  
106 identificação de situações mínimas, de informações mínimas envolvendo estes atendimentos e  
107 isso é muito importante, este procedimento está sendo trabalhado entre eles, a Secretária  
108 Solange, a Marília, e no final eles pretendem vir e expor para todos, mas ele gostaria muito que  
109 o Conselho participasse com eles com um representante para acompanhar e apresentar  
110 sugestões, mesmo que eles já iniciaram, porque ele precisava ter um diálogo inicial para ir  
111 propondo, vai ser um pouco demorado, mas a ideia é estruturar e ele diz que a intenção  
112 melhorar o atendimento ao idoso. Ele relata também que neste sentido, um dos aspectos que  
113 chamou a sua atenção além dos aspectos do dia a dia foi uma palestra realizada em reunião  
114 ordinária do CMDI por duas servidoras da saúde, que envolvia o atendimento realizado nas  
115 UBS, na Central de Especialidades, e aquilo o chamou atenção porque, no dia a dia de saúde  
116 não estava conversando com o serviço técnico da assistência social, por motivos de  
117 organização que precisava melhorar, então, por iniciativa dele a do Sr. Promotor José Roberto,  
118 e que há várias situações familiares que envolvem a saúde e a assistência social que se  
119 complementam mas não estavam sendo concatenadas, então propuseram e que a reunião foi  
120 no gabinete e prefeito e deixa o seu elogio público, dizendo que o prefeito sempre presou pela  
121 questão técnica e mostra que o município está aberto a melhorar. O Sr. Promotor relata outra  
122 questão que envolve o aumento da necessidade de atendimento que é a demanda reprimida,  
123 idosos ou famílias que têm pessoas idosas e que aguardam atendimento pela assistência  
124 social, que houve um momento justificado de pós pandemia, que chegou a ter mais de  
125 duzentas pessoas esperando atendimento e foi instaurado pela promotoria para verificar mas  
126 que a Sra. Juliana que é coordenadora dos dois CREAS relatou que atualmente são 28  
127 pessoas em espera para o atendimento no CREAS II que era o que tinha mais fila e 1 ou 2 no  
128 outro CREAS I. Ou seja, em oito meses já identificaram vários casos que não era demanda  
129 reprimida, que não era de atendimento ali, ou já atenderam e realizam o acompanhamento, já  
130 foram feitas medidas, ou seja, já houve uma boa resposta, inclusive um aspecto que não  
131 estava claro é qual é o critério para a demanda que a Assistência Social sempre teve, mas isso  
132 não estava claro para ele, e parece que agora foi desenvolvido um critério, e a Sra. Juliana

133 ficou de enviar para o Sr. Promotor, tipo uma estratificação de risco, mas só de isso estar bem  
134 definido e isso permite que seja feita a fiscalização que é o papel do MP e também do CMDI no  
135 sentido de aprimoramento. O Sr. Promotor relata que tem ainda muitas ideias, mas vai concluir  
136 assim porque o Conselho tem muito trabalho, entre elas possibilidades diferentes de  
137 acolhimento e agora parece que o Brasil está acordando para a necessidade de cuidar dos  
138 idosos. A Sra. Martha diz que agradece muito o trabalho realizado pelo Promotor nesses dois  
139 anos de parceria e encerram. A Sra. Martha segue dizendo que deliberar um Conselheiro para  
140 representar o CMDI como pediu o Sr. Promotor ficará para um momento futuro de  
141 recomposição das Comissões de Trabalho. **Item de Pauta A - Deliberar pela Ata nº 06/2023:**  
142 A Sra. Martha relembra os pontos de pauta desta Ata, questiona a Sra. Heloísa se houve  
143 apontamentos, porém não houve. A Sra. Martha coloca a ata em deliberação e a mesma é  
144 **aprovada. Item de Pauta B - Deliberar sobre Relatório de Gestão dos Direitos da Pessoa**  
145 **Idosa - 1º quadrimestre 2023 da Secretaria de Planejamento, Habitação e Urbanismo**  
146 **Posse da Gestão 2023-2025 do CMDI:** A Sra. Martha convida a Sra. Daniela, coordenadora  
147 da Habitação e vai apresentar o relatório do departamento da Habitação. Ela diz que estão em  
148 construção com 40 unidades habitacionais do Programa Viver Mais que é executado pela  
149 COHAPAR, que são unidades que serão direcionadas exclusivamente para a pessoa idosa;  
150 com ação permanente cita manutenções gerais das unidades do Recanto Feliz, situado no  
151 Jardim Coopagro, que são unidades habitacionais habitadas por pessoas idosas, no momento  
152 são 17 unidades habitadas e estão com um processo de seleção para a unidade que vagou.  
153 Ela diz que o departamento são o Secretário Sincler, a Diretora Luciane, ela como  
154 coordenadora, a assistente social Ana Lúcia, a Siele que faz parte do cadastro, e a Bianca e  
155 Beatriz que são as estagiárias. Ela relata que uma das ações foi uma visita nas unidades do  
156 Recanto Feliz junto com a assistente social para verificarem a necessidade de reparos lá, ela  
157 diz que toda vez que vaga uma unidade tem essa vistoria para verificar a necessidade de  
158 melhorias, a questão de pintura, troca de piso, entre outros e ela mostra um vídeo sobre o  
159 Recanto Feliz, diz que são habitações destinadas a pessoa idosa, essas pessoas precisam  
160 atender aos critérios do programa e precisam estar em situação de vulnerabilidade social, é um  
161 programa de comodato, a pessoa mora lá até ter condições de morar sozinha, não ter a  
162 necessidade de um acompanhamento, então a pessoa não paga aluguel, os únicos custos são  
163 de água e luz, e reparos na construção são executados pela prefeitura. E outro programa é a  
164 doação de materiais de construção, que é para pessoas que tem casa própria, não é um  
165 programa destinado ao público idoso, e sim a população em geral, mas este ano houve uma

166 procura grande de pessoas idosas, foram atendidas seis famílias, destas, cinco de pessoas  
167 idosas, e diz uma das pessoas atendidas foi o seu Laudelino que encontra-se presente nesta  
168 reunião ordinária, então, ela exhibe fotos da doação de materiais para pessoas idosas, ela diz  
169 que eles fazem visitas, eles identificam a necessidade de reforma, ela faz a quantificação de  
170 materiais, vai para o Conselho do Fundo Habitacional, depois é feita a doação. Ela fala então  
171 sobre o relatório de atendimentos, no Recanto Feliz são atendidos 21 idosos, atendidos pela  
172 doação de materiais foram 6 idosos, atendimento no cadastro habitacional foram 39 novos  
173 cadastros como pessoa idosa sendo titular, atendimento da Assistente Social em visita  
174 domiciliar foram 7 idoso, e a demanda reprimida são 588 idosos inscritos como titular no  
175 cadastro, tanto no Recando Feliz como para demais programas habitacionais. Ela diz também  
176 que a secretaria não trabalha especificamente com pessoa idosa, mas todos os programas  
177 habitacionais reservam 3% das vagas para pessoas idosas, e diz que de qualquer forma  
178 acabam atendendo, que de 4.000 cadastros 588 são de pessoas idosas como titulares, tem  
179 uma demanda bastante grande, mas assim que saírem novas habitações populares 3% serão  
180 reservadas para pessoas idosas, que durante o processo de seleção eles têm a  
181 obrigatoriedade de reservar e selecionar esses idosos. A Sra. Ana cita que além dos 3%  
182 reservados pelo Estatuto da Pessoa Idosa, foi feito um levantamento que vão atender 218  
183 famílias pelo programa pró-moradia, e o levantamento inicial que foi feito, como o cadastro  
184 trabalha com pontuação, o que soma pontos também é a questão de a pessoa ser idosa, então  
185 além dos 3%, para essas 218 unidades ainda são selecionadas mais 77 pessoas idosas que  
186 estão como titular, e o total de idosos é 84, esses que moram com familiares. A Sra. Daniela  
187 relata que na questão de orçamento, o departamento não destina um orçamento específico, a  
188 Secretaria também não tem um orçamento específico, e as considerações finais é que os  
189 atendimentos diários são na maioria da vezes pra atualizar o cadastro da pessoa idosa, e  
190 também podem acontecer atendimentos pontuais com a assistente social que acaba  
191 orientando e direcionando para as demais políticas da rede de proteção, como auxílio  
192 alimentação, BPC, baixa renda, cadastro único, CRAS e CREAS. O Sr. Daniel questiona se os  
193 programas são da gestão atual ou se são programas a longo prazo, a Sra. Daniela responde  
194 que são programas previstos em lei. A Sra. Ana relata que o programa de auxílio material de  
195 construção é desde 2007, o Recanto Feliz desde 2012 e o Cadastro Habitacional também. A  
196 Sra. Martha então deixa um indicativo, porque já estão presentes Conselheiros do novo  
197 mandato, para posteriormente prosseguirem com isso que conseguiram retomar, que esta  
198 apresentação dos Relatórios Quadrimestrais dos Direitos da Pessoa Idosa. Para o CMDI poder

199 ter ciência de como está o atendimento, como está a política da pessoa idosa naquele  
200 segmento e cita como é importante ver o fluxo de atendimento na Secretaria da Habitação,  
201 indica também o compromisso que todos os Conselheiros assumem com relação a  
202 manutenção da apresentação deste relatório e de monitorar estes dados. **Item de Pauta c)**  
203 **Deliberar pelo registro de entidade e organização governamental:** A Sra. Martha diz que  
204 este seria o próximo ponto de pauta, que a Magda que estaria com a atribuição de convocar os  
205 outros membros da Comissão de Fiscalização para fiscalizar o CREAS I, que é um  
206 equipamento que solicitou a inscrição, o processo de inscrição passou pela Comissão Técnica  
207 e deu parecer favorável e foi repassado para a Comissão fazer a fiscalização, mas ela acabou  
208 justificando que houve um problema na secretaria e não pode estar presente hoje, portanto a  
209 Sra. Martha pede que seja deixado para deliberar na próxima reunião. **Item de Pauta G -**  
210 **Relatos Comissões de Trabalho: - Comissão Técnica:** Não houve reunião; **- Comissão de**  
211 **Fiscalização:** Não houve reunião; **- Comissão de Orçamento e Fundo:** Não houve nenhuma  
212 reunião e nenhuma solicitação; **- Comissão Campanha Idade Plena:** Não houve reunião. A  
213 Sra. Martha diz então que estas comissões precisam ser recompostas para seguir com este  
214 trabalho. **Item de Pauta D - Posse da Gestão 2023-2025 do CMDI:** Então, a Sra. Martha,  
215 considerando a posse da gestão 2023-2025. O Sr. Wellington primeiramente informa que a  
216 Secretaria de Desenvolvimento Humano organizou uma capacitação para os novos  
217 conselheiros, mas apresenta que no CMDI tem 50% dos representantes governamentais que  
218 são indicados pelas secretarias que estão presentes e os outros 50% precisam ser  
219 representantes da sociedade civil, que não tenham ligação com a prefeitura. Ele diz ainda que  
220 dentro do Conselho tem o que chamam de segmentos, então, dentro do CMDI tem  
221 representantes dos segmentos dos grupos de idosos, três cadeiras, representantes das  
222 associações de moradores, representantes da entidades que prestam atendimento a pessoas  
223 idosas, OAB e organizações da sociedade civil que fazem atendimento à pessoa idosa ou  
224 orientam as pessoas idosas, destes cinco segmentos é preciso fazer processos eleitorais, um  
225 processo só para todos e por isso houve um período que foi pedido de inscrições, depois de  
226 eleitas as representações, cada uma das representações precisa indicar um titular e um  
227 suplente para representar no conselho, ele explica que sempre que o titular estiver ele que  
228 pode votar no Conselho e na ausência do titular é o suplente que exerce esse papel. Ele  
229 continua dizendo que, neste processo eleitoral houve a quantidade exata de inscritos, então,  
230 grupo de idosos, eram três cadeiras e três se inscreveram, então não é preciso fazer eleição,  
231 os três automaticamente estavam eleitos, organizações, idem. O Sr. Francisco chama atenção

232 para o fato que de apesar no suplente não poder votar na presença do titular, ele também tem  
233 direito a voz. A Sra. Martha diz que, depois de um árduo trabalho, enquanto continuidade do  
234 trabalho no CMDI e conforme a legislação, as representações que fazem parte do CMDI são:  
235 Secretaria de Administração, 1 cadeira, o Sr. Sandro como titular e o Sr. José como suplente;  
236 eles relatam que é ao contrário, então a Sra. Martha sugere que eles troquem a indicação, mas  
237 que é importante estar um dos dois presentes; Secretaria de Assistência Social a Sra. Cinthia,  
238 que ocupará o lugar da Martha que está se ausentando do Conselho e o Sr. Jean que dará  
239 continuidade a sua brilhante atuação; Secretaria de Cultura fica o Sr. Anésio do Museu, e  
240 suplente o Sr. Ivan Peron, Secretaria de Educação a Sra. Rosane e a Sr. Fabiane; Secretaria  
241 de Esporte e Lazer a Sra. Márcia titular e Sra. Joice suplente; Secretaria de Políticas para  
242 Infância, Juventude, Mulher, Família e Desenvolvimento Humano, titular Sr. Wellington e  
243 suplente Sra. Edilza, Secretaria de Planejamento Habitação e Urbanismo, Sra. Daniela e Sra.  
244 Ana, Secretaria de Saúde, Sra. Ruthiane e a Sra. Elisa, Secretaria de Segurança e Mobilidade  
245 Urbana, Sra. Elaine e Sra. Ledi. Ela continua apresentando os representantes não-  
246 governamentais, nos grupos de idosos não foi preciso chamar um processo de eleição como  
247 mencionado, então tem como representantes o grupo do Jardim América que é o Grupo de  
248 Idosos São Jorge: Sr. Daniel e Sr. Laudelino representando este grupo, Grupo Perseverantes  
249 da Paz: Sra. Milita e Sr. Acir; e o Grupo da Grande Vila Industrial: Sra. Noemi e Sr. Clóvis, a  
250 Sra. Martha dá as boas-vindas a todos e diz que o trabalho deles será muito importante.  
251 Representantes das Instituições de Ensino Superior em Funcionamento no município de  
252 Toledo: neste segmento houve a inscrição da Liga de Gerontologia e Geriatria da Universidade  
253 Federal do Paraná, Sra. Giovana e Sr. Guilherme; representantes das organizações civis que  
254 atuam na defesa e garantia de direitos da pessoa idosa: APP Sindicato, Sr. Francisco; Pastoral  
255 da Pessoa Idosa a Sra. Maria Helena titular e aguardando a indicação de um suplente;  
256 representando as entidades sociais de atendimento a pessoa idosa no município de Toledo,  
257 foram inscritas duas entidades e são duas vagas sendo elas: APA Lar dos Idosos e Lar dos  
258 Idosos Irmãos Dentzer, APA Passa a ser titular com a Sra. Geonice e suplente a Sra. Lusineide;  
259 representante da OAB a Sra. Mariana e a Sra. Kátia; representantes das associações de  
260 moradores foi inscrita uma associação de moradores porém ela não apresentou todos os  
261 documentos necessários, portanto foi indeferido e a União Toledana de Associação de  
262 Moradores (UTAN) que apresentou todos os documentos e o parecer foi favorável, e segue  
263 representando as associações de moradores de Toledo o Sr. Artulino e ainda precisa  
264 apresentar o nome do suplente, ele diz que a UTAM já chegou a um entendimento e

265 apresentará até amanhã. A Sra. Martha então diz que esta será a composição da Gestão 2023-  
266 2025 do CMDI. O Sr. Jean então questiona se há possibilidade de realizar a posse na falta de  
267 representantes titulares e com vacância em algumas representações. Após discussão entre  
268 todos os presentes, definiu-se por adiar a posse e a eleição da Mesa Diretora do CMDI para  
269 uma Reunião Extraordinária. Assim, terminada a pauta a Sra. Martha agradece a presença de  
270 todos os Conselheiros e declara a assembleia como encerrada. Sem mais, eu, Jaina Caroline  
271 Lunkes, encerro a presente ata, a qual será encaminhada pela secretária executiva por e-mail  
272 aos conselheiros/as, para apontamentos de eventuais retificações e na próxima reunião  
273 ordinária deste conselho, a ata será deliberada e assinada pelos presentes.